Como a Crise do Ambiente Construído Está a Impactar a Mudança Climática

Um importante relatório científico recentemente publicado pelo Painel Intergovernamental sobre as Alterações Climáticas (IPCC) das Nações Unidas é **"um código vermelho para a humanidade"**.

O relatório alerta para potenciais catástrofes meteorológicas futuras, incluindo secas, inundações e ondas de calor, devido aos efeitos do aumento da temperatura do planeta. No entanto, há esperança e possibilidade de evitar acontecimentos catastróficos se nós, enquanto comunidade global, actuarmos com a rapidez necessária.

Todos os anos, a humanidade emite cerca de 40 mil milhões de toneladas de CO2. É chocante o facto de 30 a 50% destas emissões globais de CO2 serem provenientes da construção e do funcionamento do ambiente construído.

O ambiente construído apoia e impulsiona as nossas vidas - toca cada um de nós - todos os dias. Mas, infelizmente, muitas estruturas estão a degradar-se a um ritmo sem precedentes. Muitas foram construídas de forma deficiente - outras foram mal mantidas ao longo dos anos e tornaram-se ineficientes.

A situação

As estruturas estão a desmoronar-se - como testemunhámos com o colapso do condomínio de Miami e outros colapsos de infra-estruturas em todo o mundo - e a abordagem de "reparar quando está partido" significa não só activos não rentáveis, mas também enormes ineficiências e riscos de segurança. Estamos a braços com uma profunda crise global do ambiente construído que está a ter um enorme impacto no nosso clima.

Só o cimento contribui com cerca de 8 a 10% das emissões globais de CO2. Sem mudar a forma como construímos novas estruturas e como preservamos e adaptamos as estruturas existentes, não conseguiremos atingir os objectivos cruciais em matéria de CO2.

Embora as novas estruturas bem concebidas possam ser utilizadas de forma mais eficiente, todas as estruturas contêm grandes quantidades de CO2 incorporado. Isto significa que deitá-las abaixo e reconstruí-las - mesmo que seja da forma mais sustentável - não é a resposta. Muitas vezes, seriam necessárias décadas para recuperar os danos causados em termos de CO2 por esta via!

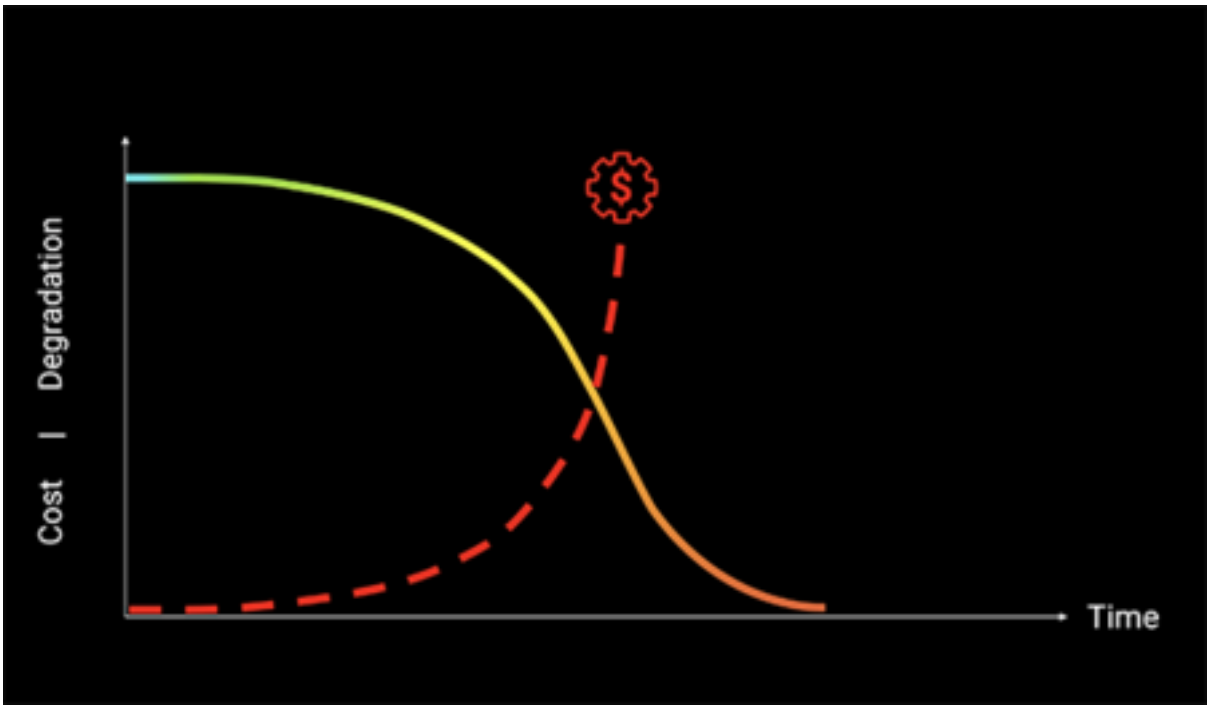
As estruturas de betão mais sustentáveis são provavelmente as que já foram construídas. Se quisermos atingir todos os nossos objectivos de sustentabilidade climática - e temos de o fazer - não podemos continuar a seguir a estratégia de demolir e reconstruir.

Qual é a solução mais sustentável?

Tudo começa com bons projectos e uma construção de alta qualidade. Em seguida, é necessário documentar o estado final "as-built" com inspecções para obter uma certidão de nascimento com todos os defeitos congénitos da estrutura.

As verificações visuais fazem parte dessa equação de inspeção, mas é necessário ir muito mais fundo. Utilizando uma abordagem multi-tecnológica, é possível analisar profundamente a estrutura e encontrar as deficiências ocultas, para que se saiba desde o início onde se deve prestar atenção.

Ao longo da vida útil, a degradação dos activos e os custos de reparação daí resultantes seguem curvas semelhantes a esta...



O que é preciso fazer é aplanar essas curvas. Para tal, é necessário começar com inspecções preventivas.

As inspecções preventivas permitem-lhe identificar os pontos fracos em desenvolvimento antes que algo se avarie e impulsionar a manutenção proactiva.

Finalmente, quando as estruturas envelhecem, podem muitas vezes ser renovadas para obter o melhor de dois mundos. Os materiais podem ser preservados para reduzir o impacto ambiental, tornando os activos mais eficientes e acrescentando novas formas e funções.

Temos de manter, atualizar e renovar as nossas estruturas para que funcionem durante o máximo de tempo possível. Período.

As inspecções aprofundadas são o ponto de partida para obter informações claras sobre o que, quando e como atualizar os seus activos de forma sustentável. Quanto mais cedo compreendermos o estado de saúde completo das nossas estruturas, melhor poderemos tomar medidas de manutenção preditiva contínua.

Estamos aqui para ajudar e contribuiremos com a InspectionTech para uma sociedade de carbono líquido zero.

Quer saber mais sobre como pode contribuir para vencer a luta contra as alterações climáticas com inspecções preventivas? Entre em contacto com a nossa equipa hoje mesmo.

SCREENING EAGLE | proceq

Terms Of Use
Website Data Privacy Policy

Copyright © 2024 Screening Eagle Technologies. All rights reserved. The trademarks and logos displayed herein are registered and unregistered trademarks of Screening Eagle Technologies S.A. and/or its affiliates, in Switzerland and certain other countries.